

## ATA Nº 1.313/2023

Às dezenove horas do dia vinte dois de maio do ano de dois mil e vinte três, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito ao Largo Adolfo Albino Werlang 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do Vereador Juliano Hammes, tendo contado com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Juliano Hammes, Rudi Seger, Teresinha Prediger Braun e Lindomar Paz Pereira. Pelo MDB: Roberto Guareschi, Arlei Willig, Dóris Marquiela Schneider e Reges Geller. Pelo PL: Adriano Luiz Schwade. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior sob nº 1.312/2023 ordinária. Ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Continuando passou-se às correspondências expedidas e recebidas, concluída a leitura das mesmas, passou-se aos Oradores Inscritos, tendo como inscrito o Vereador Rudi Seger, que apresentou a seguinte proposição: Que o Executivo Municipal estude a possibilidade de realizar obras de calçamento na Rua Alfredo Severino Barth, no Bairro Seger. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi. Disse ser um pedido dos moradores daquela rua, dizendo ser uma rua curta que não tem continuidade, mas que tem muitos moradores, solicitando o apoio dos colegas e da administração municipal para que seja executada essa obra. Se manifestando o Presidente, Vereador Juliano, disse que hoje quando é projetado um loteamento o proprietário já deve dar a infraestrutura completa, ou seja, com rede de água, luz e calçamento, mas concorda que seja realizado o calçamento da referida rua. Se manifestando o Vereador Arlei, disse concordar com a proposição, dizendo que anteriormente tinha uma casa nessa rua e sabe bem a dificuldade dos moradores por não ter calçamento, mas também aproveita a oportunidade para solicitar que seja feito o calçamento da Rua Alberto Hansen no mesmo bairro. Se manifestando o vereador Adriano, disse concordar com a proposição, dizendo que em contato com o prefeito comentou que tem também outras ruas que precisam ser calçadas, uma vez que tem moradores a mais de 30 anos e ainda não têm calçamento. Ninguém mais querendo se manifestar, posta em votação a referida proposição, foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 024/2023**: Dispõe sobre a Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público de Motorista/Operador de Máquinas e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi, disse da necessidade de aprovar esse projeto, por se tratar de contratação de operador de máquinas para o setor de obras para dar continuidade aos serviços da secretaria de obras. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 025/2023**: Autoriza Alienação de Bens Móveis e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi, disse que esse projeto não tem o que discutir, trata-se de uma limpeza de equipamentos de que não têm mais serventia, trata-se de sucatas para a

administração municipal. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Continuando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 026/2023**: Autoriza abrir crédito especial no valor de R\$ 100.000,00 no Orçamento Municipal de 2023, e dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Presidente, Vereador Juliano, disse que esse valor vem da Deputada Patrícia Alba para a secretaria da saúde. Se manifestando o Vereador Rudi, disse da importância desse projeto por se tratar da área da saúde, dizendo que temos que valorizar o trabalho dos vereadores, nesse caso a Vereadora Dóris, por se tratar de um valor para aquisição de um veículo para a secretaria da saúde com objetivo de melhorar ainda mais o trabalho no transporte de pacientes para outros centros, dizendo que a demanda é muito grande. Se manifestando o Presidente, Vereador Juliano, disse que devemos continuar trabalhando juntos, conseguindo recursos para o bem da saúde e do povo selbachense. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Ato contínuo foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 027/2023**: Altera e dá nova Redação ao Artigo 2º, inciso VIII da Lei Municipal nº 3.097/2015 que “Autoriza o Poder Executivo de Selbach doar Bens Imóveis (terrenos urbanos)”, e, dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Presidente, Vereador Juliano, disse esse projeto apenas visa a alteração do número de cadastro de terrenos. Se manifestando o Vereador Rudi, disse que isso aconteceu quando era prefeito, por uma determinação do Ministério Público foi feito um acordo com o município de Selbach, que fosse retirado 10 famílias das margens do Rio Colorado na ponte velha e transferidas para o perímetro urbano da cidade, mas que ao efetuar o cadastro foi colocado o número errado, então a necessidade de se fazer essa alteração para que os proprietários beneficiados possam regularizar seus lotes. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 028/2023**: Dispõe sobre a Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público de Auxiliar de Ensino. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, usou da palavra o Vereador Rudi, dizendo que já trabalhou na área da educação, como a Vereadora Dóris está trabalhando agora, e sabe das dificuldades que os professores têm para atender esses alunos especiais, então da necessidade de se contratar um professor para atender cada aluno individualmente. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas e da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais Expediente do Executivo, nem Expediente do legislativo, passou-se ao Expediente da Tribuna Livre. Tendo como inscrito a Sociedade Hospitalar São Jacob, neste ato representado por seu presidente, Senhor Remi Pedro Knob e a Secretária do Hospital, senhora Neiva Hammes Madaner, tendo como assunto: Situação econômica

do Hospital São Jacob. Com a palavra o presidente do hospital, inicialmente agradeceu a oportunidade que lhes foi dada para usar o espaço da Tribuna Livre nesta Casa e prestar alguns esclarecimentos com referência a situação econômica do Hospital São Jacob. Fazendo um amplo relato e detalhando a atual situação financeira da sociedade hospitalar, disse que hoje se gasta mais do que se arrecada e a situação tende a piorar se não for tomadas medidas urgentes, dando como exemplo o mês de abril onde trouxe números que comprovam mais saídas que entradas de recursos, dizendo que temos que nos unir para salvar o hospital, solicitou apoio dos vereadores para achar uma saída saudável para a entidade, disse que hoje ninguém quer assumir a presidência do hospital e que está ficando cansado, uma vez que a mais de trinta anos já é presidente do hospital, enfim fez um relato completo da atual situação do hospital, ficando a disposição dos vereadores e da comunidade para quaisquer esclarecimentos complementares. Agradeceu a oportunidade, solicitando mais uma vez o apoio do Poder Legislativo. Mais informações estão sobre a matéria estão arquivadas no sistema de áudio da Câmara de Vereadores. Se manifestando o Presidente, Vereador Juliano, agradeceu o Presidente do Hospital, senhor Remi Pedro Knob, bem como a Neiva Hammes Maldaner pelos esclarecimentos prestados, dizendo que quem sabe em outra oportunidade possa ser retomado esse assunto. Ato contínuo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o **Vereador Rudi**, disse que na verdade estava preparado para falar de outras coisas, mas vou me arriscar, sem me preparar muito, apenas com os meus rascunhos que eu fiz durante a conversa com o Remi quanto ao hospital, eu quero fazer umas considerações quanto ao hospital, considerando a presença do Presidente do Hospital aqui. O presidente veio aqui e naturalmente trouxe as dificuldades do hospital, ele veio aqui trazer nada mais que as dificuldades que o hospital está passando. A gente tem que lembrar que o real valor do nosso hospital considerando que hospitais dos municípios vizinhos fecharam, e também fazer o registro de que o presidente desde 1989 ele assumiu a presidência do hospital e o trabalho que ele faz é preciso que nós façamos o nosso reconhecimento, é um trabalho de duas palavras unificadas, de doação e de responsabilidade, por que a presidência do hospital é de extrema responsabilidade, e por isso que as vezes até as pessoas não gostam por que ele é muito rigoroso, e isto é uma coisa bonita que eu acho e se deve ter em relação com uma entidade como é o hospital. Primeira coisa caros vereadores, hospital é uma sociedade, o vereador Roberto até perguntou referente as cotas, só isso seria um assunto para nós discutirmos muito, pois é uma sociedade que foi criada a muitos anos, e que nas linhas dessas famílias ainda tem direto a cotas, mas se distanciou tanto tempo que está difícil destrinchar isso, então bem que o presidente realçou que desde 2007 nós fizemos a lei quando ele veio no meu gabinete, ele disse assim, Prefeito se o senhor não nos ajudar nós vamos ter que fechar o hospital, daí que nós fomos com mais profundidade para a DPM em Porto Alegre procurar uma saída legal para isso, e a partir daí todos os Prefeitos independentemente de partido político, todos os anos foi contribuído e que tivesse sempre uma contribuição da prefeitura todos os meses, bom, aí nós temos uma situação qual seria a saída?, nós teríamos duas saídas, a primeira é a filantropia, mas não é tão fácil assim, na minha simples ideia o hospital, o cemitério deveriam ser assumidas pela sociedade, a sociedade civil deveria assumir o hospital para mim, eu faço um parâmetro para dois fatos bem presentes, a ASCCA que

é um modelo hoje para nós e a SASE, a gente está se preocupando muito com a SASE, eu sei que as pessoas gostam, enquanto que o hospital está com dificuldades, eu sou realista de repente a gente tem que repensar, naturalmente não a necessidade de fechar a SASE, mas repensar isso daí, no meu modo de ver eu coloquei para o presidente isso de que a sociedade deveria de assumir o hospital, repassando cada pessoa que trabalha pelo menos R\$ 5,00 por mês para a sociedade, desconto em folha, a de ter uma possibilidade legal disso daí, eu acho que isso seria a solução para nós podermos deixar o nosso hospital aberto, eu estava assistindo esses dias na RBS uma reportagem sobre o hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo, o ambulatório lotadíssimo, o que o presidente do hospital disse assim também, essas coisas em muitas situações não precisam chegar até o nosso hospital, podem ser resolvido ali, nós temos tudo para ser resolvido aqui, se não vai enchendo o ambulatório está cheio, aí vem de repente uma situação gravíssima, e daí não tem como fazer, vão ter que deixar de lado, é uma situação bastante grave, eu acho que nós temos no nosso município uma possibilidade de diminuir essa questão do hospital São Vicente de Passo Fundo e Cruz Alta, eu fiz esse comentário sem pensar muito, apenas retomando umas questões que foram colocadas e o meu modo de pensar sobre o hospital, que se faça, nós vereadores podemos fazer, se nós pegamos verbas, nós temos a capacidade de formatar um projeto comunitário em que todos participam, os que podem, tem que ver toda uma questão de condições financeiras. Prossequindo se manifestou o **Vereador Roberto**, disse fazer um breve comentário sobre informação que recebemos na semana passada sobre o programa Nacional de Transparência Pública que é uma ação da ATRICON em parceria com os Tribunais de Contas de todo Brasil para promover ações voltadas à ampliação da transparência, em razão dos resultados obtidos pela câmara de Vereadores de Selbach nas avaliações de transparência referente ao ano 2022 o órgão recebeu o selo ouro então a nossa câmara vereadores está de parabéns, recebeu o selo ouro, importa referir que nas avaliações foram premiados com certificações virtuais 109 jurisdicionado gaúchos, dos quais 64 atingiram um nível ouro na avaliação de transparência, salientar a importância da transparência da nossa câmara de vereadores através do Valdecir, e parabenizar a todos que contribuíram para isso, de toda a região a única câmara que recebeu o selo ouro foi a nossa, então parabenizar a todos que contribuíram para isso. Quero parabenizar também no dia de ontem tivemos o aniversário do nosso CTG, tivemos um almoço de comemoração que foi iniciado no dia 18 de maio de 1980, completando 43 anos, onde a gente fez um belo almoço lá no CTG, onde tiveram apresentações artísticas logo após o almoço, parabenizar o Patrão Eugênio e toda patronagem, bem como a todos que estiveram presentes conosco, 43 anos de uma história bonita em nossa comunidade, sempre lembrando que estamos mantendo a tradição e passando os valores gaúchos de geração para geração Continuando parabenizou a colega vereadora Dóris e a Deputada Patrícia pela verba dos R\$100.000,00 para aquisição de um veículo para a área da saúde, sempre comprometida nossa colega com a comunidade, então parabenizar você e a deputada pelo seu empenho. Referente ao nosso hospital pelo que eu vi, a situação é complicada, a gente sempre repassa através da prefeitura da câmara alguns valores, mas pelo que a gente vê não é o suficiente, como o vereador Rudi comentou sobre a SASE, a comunidade abraçou, mas hoje está sentindo falta, acredito que como hospital é necessário, com

certeza não podemos deixar fechar, e com certeza a comunidade vai abraçar também, a SASE é uma coisa, o hospital é outra, então a gente tem que dar o devido valor, e com certeza a comunidade vai abraçar, e como sugestão acho que deveria ser feita alguma campanha, alguma coisa como era com a SASE, pedir patrocínios particulares para cada um, os vereadores, a comunidade em si, a prefeitura todo mundo ajuda, não vai ser diferente pela importância do nosso hospital, acho que a gente deve fazer alguma coisa sim, não podemos deixar fechar, se fosse filantrópico seria muito mais fácil de conseguir recursos, mas como não é, a gente está nesse trâmite tentando, só pra esclarecer acho que devido à importância a gente não pode deixar o nosso hospital fechar, a gente tem que fazer alguma coisa, acho que a comunidade tem que se mobilizar, como disse a SASE é uma entidade diferente, e com certeza a comunidade vai ajudar e não vai deixar morrer o nosso hospital. Continuando se manifestou o **Vereador Arlei**, primeiramente hoje quer falar do hospital, sempre é bom ter uma transparência, saber como é a situação de uma entidade, que apesar de ser particular toda a população sempre querendo ou não, um dia vai precisar, sempre é melhor ajudar, com certeza temos que fazer alguma coisa, por que hoje como o presidente Remi falou o hospital é uma instituição falida por que se arrecada menos que gasta, vai falir, não tem como uma empresa se manter, se hoje o déficit é de R\$ 30, R\$ 40 mil reais por mês quando vê no futuro é uma dívida impagável, temos que tomar logo uma atitude e tem que ser receitas que vem todo mês, nós conseguimos emendas, por exemplo uma emenda de R\$ 100.000,00 dá para um ou dois mês, tem que ser pensado alguma coisa, ser feita uma avaliação para ver se a população mesmo quer, o que podemos fazer para manter o nosso hospital aberto, como o Remi falou com dos funcionários tem os quadros, até estava faltando funcionários, então não tem o que fazer, temos que deixar os funcionários, pois todos têm o seu dever dentro do hospital e precisam estar lá, então temos que fazer uma grande avaliação para ver o que vamos fazer e nós vereadores tentar trazer de alguma forma para conseguir verbas para manter o hospital aberto. Também gostaria de dizer hoje que foi tocado no assunto da SASE, disse como é bom quando alguém vem aqui e explica a situação, então eu acho que o presidente da SASE tem que explicar o que aconteceu com a entidade SASE, hoje tem rádio, jornal, tem internet para esclarecer para as pessoas que sempre ajudaram a entidade, então é uma entidade que a maioria do povo de Selbach abraçou, tem que dar um esclarecimento não é para mim, para nós aqui, é para a população, os patrocinadores, porque se você vai em qualquer lugar tão falando que foi feito esse negócio, então se faz um esclarecimento se esclarece quanto dinheiro tem em caixa e pronto, se fala do negócio que foi feito, pois quem fez vai ouvir da população cada um com sua opinião. Também quero deixar um abraço para a nossa colega Tere que está com seu filho hospitalizado que ele melhore o quanto antes e que ela possa voltar aqui em nossa câmara de vereadores. Ato contínuo se manifestou o Presidente, **Vereador Juliano**, disse que nessa sessão tivemos um assunto importante, nos estendemos nas explicações, mas acho que é um assunto que a comunidade também anseia, soube mais da situação do hospital que é uma entidade que esta ai aberta para todos, acho que é importante este espaço para esclarecimentos, acho que algumas coisas o Doutor Remi conseguiu colocar e quem sabe em outro momento a gente retoma para perguntas e vamos analisar a situação, mas sim o hospital é um ente ai da comunidade, uma entidade privada que a

tempo já vem nessa situação, vamos dizer assim, sangrando, não tem receitas para cobrir a sua despesa, e como colocado pelo presidente Remi o hospital tem que ter um número mínimo de funcionários para atender a comunidade dentro de suas atividades, não se pode fazer como uma empresa, uma empresa não está dando lucro por 3 meses então eu vou demitir 3 , 4 funcionários e vou continuar funcionando, isso não é uma situação que o hospital pode tomar, porque ele tem que ter o número mínimo de funcionários atuando, independentemente se tem pacientes internados ou não, se você estiver doente e tiver que ir agora no hospital as enfermeiras vão estar lá, vai estar o médico plantonista esperando, pode ser que uma noite não vem ninguém, na outra noite vem 10, é um quadro de funcionários mínimo para atender e tem que manter, isso que gera um custo fixo alto para uma receita que a gente não sabe, esse mês agora vai começar o inverno, gripe, vai começar movimentar mais o hospital, ninguém quer que todo mundo fique doente, mas você não tem essa previsão de quanta receita você vai ter num mês, mas o custo fixo você tem para manter, tem que ter a equipe disponível se não tiver vem o hospital é autuado e pode ter um prejuízo ainda maior, essa é uma questão que hoje é a mais complicada para o hospital, não tanto a questão de equipamentos, aparelhagem, mas sim o custo fixo que o hospital tem mensal para conseguir dá a volta, todas as emendas e valores que nós conseguimos para a saúde através da prefeitura com destino para o hospital, vêm bem por que ajuda a diminuir esse déficit, faz com que aos poucos a gente consiga dar a volta, tentar achar outras alternativas, estamos tentando ver a possibilidade de conseguir a filantropia para o hospital que também é uma questão complicada por questões legais, anteriormente não era possível agora a gente está vendo uma possibilidade, mas hoje também a questão do número de atendimento, o volume de atendimento SUS pode ser o maior impactante na obtenção da filantropia, não é também a solução de todos os problemas ele vai minimizar, vai tirar um custo fixo de R\$ 25, R\$ 30 mil reais de INSS mas o que ele pode potencializar é a conquista de verbas que vêm diretamente para o hospital, é um passo, mas a importância sim desses esclarecimentos também, para ver que o hospital hoje é da comunidade e a comunidade precisa abraçar, tentar trazer a transparência e a abertura para a comunidade da real situação e quanto mais a gente conseguir de apoiadores, que a comunidade entenda o quão é complexo manter, e para quem está na direção como o Remi falou, e a dificuldade de encontrar pessoas que hoje são cotistas e possam daqui a pouco participar da administração do hospital para auxiliar nessas questões em busca de soluções, mas enfim acho que esse esclarecimento é importante para a comunidade, aberto para outros questionamentos, o doutor Remi fica disponível, quem quiser conversar com o pessoal na secretaria do hospital também tem essa abertura para maiores esclarecimentos. Também não posso deixar de parabenizar o trabalho da câmara através do Valdecir e equipe pela aquisição do selo ouro que é um selo que foi concedido para poucas câmaras no Estado e na região acho que a nossa foi a única, esse selo mostra o comprometimento, o comprometimento da casa dos demais presidentes que por aqui passaram o trabalho do Valdecir e dos demais em divulgar as informações e todo trabalho que é feito por essa casa. Prosseguindo disse que foi bem colocado pelo vereador Rudi essa questão da pavimentação de ruas, acho importante nós fazermos um levantamento com o executivo de todas as ruas que tem na cidade daqui a pouco ter a ideia de um custo geral para atender demais famílias que hoje não

têm a pavimentação nas suas ruas, mas o assunto principal que ficou na noite foi a questão do hospital, e também o quanto nós pudermos solicitar junto aos parceiros, deputados que consigam recursos para que venham para a saúde, isso sempre vai ajudar para que nós possamos manter as portas abertas, também a prefeitura prestar o seu apoio, bem como a nossa casa dentro do possível das nossas limitações, também a comunidade, já que o hospital é uma instituição privada, mas que hoje também presta serviços para toda comunidade independentemente de raça, cor, partido, é um trabalho que nós temos que tentar fazer o máximo para auxiliar. Finalizando convidou a todos para o Concerto de Maio que vai ter no próximo sábado aqui no salão paroquial, acho que é um evento bonito que deve ser prestigiado, vêm corais de fora do município, com certeza vai ser uma bela apresentação de corais para a nossa comunidade. Não havendo mais outros assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a presença de todos, e declarou por encerrada a presente sessão, e ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.